

## COMPONENTES DE PRODUÇÃO DE SOJA EM FUNÇÃO DA VELOCIDADE DE PLANTIO

Jeferson Gonçalves Pimenta<sup>1</sup>; Taison Gomes de Souza<sup>2</sup>; Victor Alves Ribeiro<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Bacharel em Agronomia pela FACEG; <sup>2</sup>Bacharel em Agronomia pela FACEG; <sup>3</sup>Professor no curso de Agronomia da FACEG

A soja é uma cultura que apresenta características adversas em função do arranjo de plantas, podendo ser encontradas plantas com diferente número de ramificações, vagens e grãos por planta. Fatores podem interferir no estande de plantas e na produtividade da cultura, tais como, processo mecanizado da semeadura, velocidade de plantio, ocorrência de espaçamentos duplos ou falhos estão diretamente relacionados a qualidade do serviço desempenhado. O trabalho teve como objetivo avaliar os componentes de produção de soja em função da velocidade de plantio. O experimento realizado na fazenda Santo Antônio da Laguna, situada no Município de Barro Alto, em uma área de Latossolo Vermelho Eutrófico, com integração de lavoura e pecuária, utilizando de uma semeadora de precisão pneumática. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados com quatro tratamentos (5,4; 6,0; 6,4 e 7,7 km/h) e quatro repetições. A cultivar utilizada foi a M8210, semeando no dia 09/11/2016 com espaçamentos de 0,45 metros entre linhas. As variáveis analisadas foram: peso de 100 sementes, inserção de primeira vagem, número de grãos e vagens por planta, número de plantas, altura de planta, número de nós e hastes, produtividade e espaçamentos aceitáveis, duplos e falhos. A elevação da velocidade proporcionou na redução do peso de 100 sementes, a inserção de primeira vagem, número de grãos e vagens por planta apresentaram análise de regressão cúbica, a altura de planta, número nós, haste e de plantas e a produtividade não apresentaram diferenças significativas, houve influência da velocidade de semeadura na distribuição longitudinal das sementes. Conclui-se que através do aumento da velocidade de semeadura da soja, houve diferenças significativas na distribuição longitudinal de sementes para espaçamentos aceitáveis e falhos. Portanto ao se elevar a velocidade de semeadura, há um aumento de espaçamentos falhos e redução dos aceitáveis. Houve influência da velocidade de semeadura para peso de 100 sementes, em que a velocidade de 5,4 km/h proporcionou o maior peso de sementes.

**Palavras-Chave:** *Glycine max* (L.) Merrill; Distribuição de sementes; Uniformidade de plantio;